A promoção da Agroecologia pela arte no âmbito do Projeto Cine Arte das Flores

The promotion of Agroecology through art within the scope of the Art Cinema of Flowers Project

BERTINO, Raimundo Daldenberg Pereira[1,2,3], LEITE, Jozias Umbelino[1,4]; MATIAS, Rivaneide Ligia Almeida[1,5]

[1]Centro de Desenvolvimento Agroecológico (SABIÁ); [2]Universidade Federal de Pernambuco;
[3]radyberg@hotmail.com; [4]joziasumbelino@hotmail.com; [5]riva@centrosabia.org.br

Tema Gerador: Juventude e Agroecologia

Resumo

Este trabalho traz o resultado de um projeto que propõe uma nova abordagem para a transição agroecológica, tendo como protagonistas jovens multiplicadores da agroecologia que usam a arte (cinema itinerante, música, teatro), para se organizar em grupos de base, num Contexto de fragilidade organizativa em decorrência de um elevado êxodo dessas juventudes. A proposta é formar novos grupos de jovens e fortalecer os já existentes. A Metodologia conta com a exibição de filmes educativos e de entretenimento, reuniões, encontros e intercâmbios entre eles. Também foi iniciada uma campanha sobre alimentação saudável e o fortalecimento da campanha permanente contra os agrotóxicos e pela vida. Como Resultados destacam-se os aspectos do fortalecimento da organização da juventude rural e o aumento da compreensão e busca de direitos. Espera-se que este trabalho contribua com a construção do conhecimento agroecológico, através de uma Metodologia diferenciada para realizar trabalhos com a juventude rural.

Palavras Chave: Juventude; Cinema; Organização; Agroecologia; Rural.

Abstract

This work is the result of a project that proposes a new approach to the agroecological transition, with young actors as multipliers of agroecology who use art (itinerant cinema, music, theater) to organize themselves into grassroots groups in a context of fragility an exodus of these youths. The proposal is to form new groups of young people and strengthen existing ones. The methodology counts on the exhibition of educational and entertainment films, meetings, meetings and exchanges between them. Also a campaign on healthy eating and the strengthening of the permanent campaign against pesticides and life began. The results highlight the aspects of strengthening the organization of rural youth and increasing the understanding and pursuit of rights. It is hoped that this work contributes to the construction of agroecological knowledge, through a differentiated methodology to carry out work with the rural youth.

Keywords: Youth; Movie theater; Organization; Agroecology; Rural.

Contexto

Há dois desafios postos para a juventude rural: conquistar o seu lugar no espaço rural e disputar seu lugar no âmbito das juventudes. Ao mesmo tempo em que os jovens precisam lidar com a invisibilidade da juventude nos espaços decisórios do rural (fa-

mília, associações, cooperativas, colegiados territoriais etc.), devem também disputar espaço e pautas com jovens das cidades e lutar pela superação da visão preconceituosa que identifica o rural como residual, atrasado e sem papel no desenvolvimento nacional (DULCI, 2016).

No Contexto histórico atual a população rural do Nordeste sofre por falta de políticas públicas de inserção social que promovam autonomia das famílias. Nesse sentido a Agroecologia é um caminho que tem contribuído para melhorar a qualidade de vida das famílias agricultoras. Quem sofre mais com essa carência de políticas é a juventude que não encontra meios de entretenimento na zona rural e acaba sendo atraída pelas imagens construídas sobre os grandes centros urbanos.

Outro aspecto que se observa no meio rural é que a organização da juventude é ainda muito frágil e a arte é uma Metodologia que tem facilitado o debate sobre a Agroecologia. Na perspectiva de trabalhar melhor esse método surgiu a ideia de promover o "Cinema", teatro e a poesia para proporcionar um debate na zona rural sobre vários temas importantes como Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), diversão e arte. Surge assim o Cine Arte das Flores, buscando informação com teoria e pratica, no protagonismo da juventude rural.

Descrição da experiência

O Cine Arte das Flores é um projeto desenvolvido pelo Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá, Pastoral da Juventude Rural (PJR) em parceria com o Centro de Educação Comunitária Rural (CECOR), e com a Secretaria de Bem Estar Social do município de Flores-PE. Essa iniciativa envolveu quatro comunidades rurais deste município: Matalotagem, Poço grande, Santana de Almas e Cavalhada.

O projeto nasce com a missão de levar o cinema brasileiro à população rural de Flores, principalmente aos jovens, como também estimular o gosto pela arte com o incentivo à formação de grupos de teatros e dança. O Cine Arte das Flores percorreu as comunidades do município, levando um convite às crianças e adultos para conhecer mais da cultura e arte nacional. As sessões eram abertas para todos e todas das comunidades. O projeto teve duração inicial de seis meses, com duas apresentações por mês em cada comunidade. A população era convidada a escolher os temas dos filmes para as projeções futuras.

Em cada comunidade formou-se um grupo de jovens, e durante seis meses ocorreram exibições de curtas metragem para a construção do conhecimento agroecológico. Foram 12 sessões com filmes nacionais (duas sessões por exibição), duas sessões por

mês, sendo uma educativa (curta) e uma de entretenimento (Filme nacional). Os filmes foram escolhidos pelas comunidades, e os jovens ajudaram na organização e animação das sessões. Com os grupos de jovens formados, se tornou mais fácil a realização dos momentos de resgate e socialização da história local.

No lançamento do projeto foi realizada a implantação de um Sistema Agroflorestal (SAF), com a participação de 60 pessoas, sendo 50 jovens e 10 agricultores/as adultos, na comunidade Matalotagem. A noite teve a primeira sessão com o lançamento do filme "Comida que alimenta", uma animação educativa produzida pelo Centro Sabiá, que versa sobre a importância das feiras agroecológicas para apoiar a produção sustentável na agricultura familiar. Nessa mesma noite, ainda, foi exibido o filme "Tapete Vermelho", um longa-metragem do gênero "comédia", produzido pela Europa Filmes (2006). Essa primeira exibição contou com a presença de 350 pessoas.

As demais exibições tiveram uma média de público de 50 telespectadores por comunidade, público este formado por criança, jovens e adultos. Durante os seis meses do projeto (junho a dezembro de 2015), durante o dia, foram realizadas algumas atividades agroecológicas tais como: três oficinas de canteiros econômicos, duas oficinas de teatro e implantação de um SAF. Além das atividades realizadas durante o dia, foram promovidos vários debates sobre Agroecologia, incluindo o debate sobre a necessidade de mudança nos hábitos alimentares, no momento das exibições dos filmes.

O encerramento do projeto foi realizado em uma escola na comunidade de Saco do Romão, município de Flores, com a presença de 500 pessoas.

Resultados

Como descrito, o projeto envolveu, direta e indiretamente, aproximadamente, 1200 pessoas nas ações relatadas. A partir do trabalho realizado nas quatro comunidades envolvidas a ideia se expandiu para outras três comunidades do município de Flores: Brejinho, Saco dos Henriques e Saco dos Caldeirões. Os trabalhos nessas novas comunidades foram conduzidos pelos próprios grupos de jovens, culminando com a realização de uma semana agroecológica na comunidade Saco dos Henriques, quando foram realizados jogos escolares, quebra panela, corrida de saco, corrida de jegue e muitos outros entretenimentos tradicionais daquela região.

Além das três comunidades do município de Flores, para as quais a ideia foi irradiada, em outros três municípios do Pajeú Pernambucano: Santa Cruz da Baixa Verde, Triunfo e Calumbi, pelo menos uma comunidade em cada um desses municípios, aderiu a esse formato de ação.

Em cinco comunidades foram formados cinco grupos de jovens, totalizando 48 jovens envolvidos. Além disso, em janeiro de 2016 foi formada uma Comissão Municipal de Jovens Multiplicadores da Agroecologia sendo um resultado importante para a juventude no município. A Organização já teve representação de 12 comunidades com 24 jovens e, atualmente, a Comissão de Jovens Multiplicadores de agroecologia de Flores Pernambuco, conta com nove comunidades representadas e 18 jovens.

Durante a experiência vivenciada, a partir desse projeto, ficou perceptível que, quando se trata de juventude, a sensibilização e envolvimento flui com mais rapidez e eficiência a partir da Metodologia proposta e, a partir da arte pela arte, cinema, música, dança e teatro, se amplia a possibilidade de um diálogo mais significativo com a juventude rural.

Algumas ações como a “campanha contra os agrotóxicos e alimentação saudável”, e resgate da história das comunidades dos municípios envolvidos no projeto, envolvendo a juventude nesse processo, tem se constituído uma forma estratégica de debater e trocar saberes entre jovens e adultos e assim disseminar a Agroecologia.

O cinema tem sido assim uma nova forma para debatermos agroecologia ou qualquer temática. Durante esse período os sujeitos da proposta aprovaram a iniciativa que usa a arte para promover agroecologia, discutir e experimentar tecnologia de convivência com o semiárido, temas de grande importância para as questões rurais da região do Pajeú Pernambucano.

Apesar de os Resultados mais perceptíveis do projeto estar relacionado à questão organizacional das juventudes, há notórios avanços no emponderamento dos jovens envolvidos nessa ação, notadamente em relação à incidência politica nas comunidades, bem como na irradiação dessas ações sobre outras juventudes. Surgiram lideranças jovens que na atualidade estão inseridas em Conselhos, Associação, Cooperativas e STRs.

Espera-se que este trabalho contribua significativamente com a construção do conhecimento agroecológico, pela proposição de uma Metodologia diferenciada para realizar trabalhos com o meio rural, e mais especificamente com as juventudes.

Agradecimentos

Aos grupos de jovens que abraçaram à ideia e realizaram com dedicação todas as atividades propostas.

Aos agricultores e agricultoras familiares que participaram intensamente dessa nova forma de abordar a agroecologia.

Às instituições apoiadoras do projeto: Pastoral da Juventude Rural (PJR) em parceria com o Centro de Educação Comunitária Rural (CECOR), e com a Secretaria de Bem Estar Social do município de Flores-PE.

Referências Bibliográficas

Centro Sabiá: **capacitação em SAFs com Jovens**. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/centrosabia/sets/72157654504227024/> Acesso em: 20 abr. 2016

ASABRASIL: **cultura**. Disponível em: <http://www.asabrasil.org.br/26-noticias/ultimas--noticias/8926-cine-arte-das-flores-leva-cinema-para-comunidades-rurais>. Acesso em: 16 abr. 2016.

DULCI, L. A juventude rural e o futuro da agricultura familiar no Brasil. **TEORIA e DEBATE.** Ed.145; 15 fevereiro 2016. Disponível em: <http://www.teoriaedebate.org.br/index.php?q=materias/sociedade/juventude-rural-e-o-futuro-da-agricultura-familiar--no-brasil>. Acesso em: 24 abr. 2016.